



B0405

MORFOLOGIA LARVAL E ECOLOGIA TRÓFICA DE MEDETERA SP. (DIPTERA): UMA ESPÉCIE EXPLORADORA DO MUTUALISMO ENTRE FORMIGAS E QUALEA GRANDIFLORA (VOCHYSIACEAE)

Mayra Cadorin Vidal (Bolsista PIBIC/CNPq), Sebastian F. Sendoya, Patricia J. Thyssen, Rafael S. Oliveira e Prof. Dr. Paulo Sergio Moreira Carvalho Oliveira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Plantas portadoras de nectários extraflorais (NEFs) podem manter mutualismos com formigas visitantes agressivas que defendem a planta contra insetos herbívoros. Foram encontradas larvas de uma espécie de *Medetera* (Diptera; Dolichopodidae) que constroem um abrigo com uma substância pegajosa em cima dos NEFs de *Qualea grandiflora*, obstruindo o nectário e impedindo o acesso de outros animais. Em observações prévias, foi visto que essas larvas possivelmente se alimentam de formigas. Observações em campo sugerem que esse díptero pode estar agindo como parasita do mutualismo entre formigas e *Q. grandiflora*. O presente estudo teve como objetivo analisar a morfologia e o tipo de alimentação dessa larva. Para isso foram feitas análises do aparelho bucal e análises comparativas de isótopos (utilizando larvas, folha, formigas, e insetos herbívoros e predadores). Foram encontradas diferenças na morfologia do aparelho bucal entre as larvas indicando uma diferenciação na alimentação do primeiro estágio para o segundo e terceiro. Já com a análise preliminar dos isótopos estáveis foi encontrado maior valor de $\delta^{15}\text{N}$ nas larvas do díptero comparado com as formigas visitantes dos NEFs e valores similares de $\delta^{13}\text{C}$. Os dados sugerem que é possível que parte do nitrogênio e carbono obtidos pela larva seja adquirida ao se alimentarem de formigas.

Medetera - Isótopos - Morfologia